



Câmara Municipal


Vitória da Conquista

Unidade e Compromisso

(77) 3086-9600

Rua Coronel Gugé - 150,
Bairro Centro, CEP 45000-510
Vitória da Conquista - BA

CÂMARA MUNICIPAL
VITÓRIA DA CONQUISTA
PROPOSIÇÃO APROVADA EM
REDAÇÃO FINAL NA SESSÃO DO
19/10/2022


Luis Carlos Dudé
PRESIDENTE

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO 29/2022

CONCEDE O TÍTULO DE CIDADÃ CONQUISTENSE À
GÉSSICA MARIA SILVA SÃO JOSÉ.

A CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA DA CONQUISTA, ESTADO DA BAHIA,
APROVA O SEGUINTE:

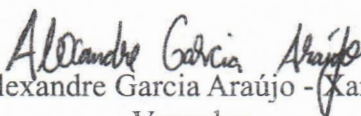
DECRETO LEGISLATIVO:

Art. 1º Fica concedido o título de Cidadã Conquistense à Sra. Géssica Maria Silva São José.

Art. 2º O Título será entregue em Sessão Especial da Câmara Municipal de Vitória da Conquista, convocada para esse fim, em data e horário a ser estabelecidos junto à Mesa Diretora da Casa.

Art. 3º O presente Decreto entrará em vigor na data de sua publicação revogada as disposições em contrário.

Plenário Vereadora Carmem Lúcia, 15 de setembro 2022.


Alexandre Garcia Araújo - Xandó
Vereador



Câmara Municipal

Vitória da Conquista

Unidade e Compromisso

(77) 3086-9600

Rua Coronel Gugé - 150,
Bairro Centro, CEP 45000-510
Vitória da Conquista - BA

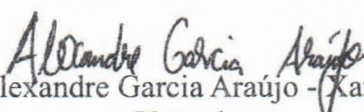
Justificativa

"Géssica Maria Silva São José, natural de Rio de Contas Bahia, nascida no dia 12 de Janeiro de 1995 (27 anos) é uma mulher preta, historiadora, formada pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB (2021). Atualmente Géssica é mestranda em Memória: Linguagem e Sociedade também pela UESB. Ativista social, candomblecista, feminista, faz parte do cenário artístico de Vitória da Conquista-BA destacando-se como cantora e compositora. É conhecida pelos diversos shows em barzinhos e eventos em Vitória da Conquista e região, pelos shows no teatro municipal Carlos Jeovah, Canto das Três Raças - tributo a Clara Nunes (2015), "Maria" (2016), em que ela interpretou várias cantoras Marias da música brasileira, como: Maria Bethânia, Maria Rita, Maria do Carmo, Maria Gadú, Maria do Céu, além de realizar um tributo a Elza Soares (2017), cantando músicas desde o início de sua carreira. Participou também da Ópera Faviela de Elomar Figueira (2017). É idealizadora do projeto de samba Sambodara, que tem como objetivo a preservação e a expansão do samba raiz desde o ano de 2015, assim como também do projeto Bossa Nova (2021). Atualmente, Géssica faz parte do projeto Quintas do Samba; um roda de samba tradicional que acontece no bairro Brasil toda quinta-feira; e tem como pretensão para este ano lançar o seu primeiro EP.

Desde a graduação suas pesquisas foram direcionadas ao feminismo negro e a educação contra-hegemônica no Brasil. Seu trabalho de conclusão de curso contemplou o estudo sobre a comunidade quilombola de Barra em Rio de Contas (sua cidade natal) e uma líder quilombola chamada Bezinha, que representa os professores, artesãos e o samba do Mendengó de lá. Com esta pesquisa, Géssica produziu um artigo que será publicado este ano no livro Narrativas Ancestrais: Histórias e Trajetórias de Mulheres Negras na Bahia. Cursa Psicopedagogia na Faculdade Sudoeste (FASU) Vitória da Conquista. Extensão universitária em Curso de Formação Feminista Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, UESB, Vitória da Conquista. Extensão universitária em Marketing na era das redes sociais: Coisificação, manipulação e fantasias, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, UESB, Vitória da Conquista. Fez diversas apresentações musicais em seu percurso acadêmico como na Anpuh (Associação Nacional de História), no Novembro Negro no IFBA (Instituto Federal da Bahia), no II Seminário de Ciências Sociais do Sudoeste da Bahia, no 1º Seminário Virtual da UESB e no Ciclo de Debates do Museu Pedagógico: Temas de Nosso Tempo".

Géssica Maria é iniciada no candomblé para o orisá Ósun e no terreiro Omi T'Ogun se identifica como Dofona de Oxum. Foi aqui em Vitória da Conquista, que após o falecimento de suas avós, que tinham raízes de umbanda e Jeje que ela começou a frequentar em 2013 o terreiro de Pai Loro, com 18 anos, vindo a iniciar-se com 21 anos no ano de 2016. Como dofona de Ósun, sempre esteve presente no axé, desde o período de abiãtato, e para além das participações nas ritualísticas religiosas do culto afro, Géssica também aproximou a comunidade de Vitória da Conquista ao axé quando promoveu o primeiro Sarau Cultural do terreiro em 2018 e também o primeiro Sopão Solidário que foi distribuído entre os moradores de rua e nos hospitais públicos e particulares na pandemia em 2020.

Plenário Vereadora Carmem Lúcia, 15 de setembro 2022.


Alexandre Garcia Araújo - ~~F~~kandó
Vereador